



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

ATENÇÃO DE ENFERMAGEM EFETIVADA NO DOMICILIO¹

Cleone Gabriela Valentini², Amanda Ibarros Machado³, Marli Maria Loro⁴

¹ Resumo simples realizando durante o curso de enfermagem Unijui

² Acadêmica do 7º semestre de enfermagem

³ Acadêmica do 7º semestre do curso de enfermagem

⁴ Enfermeira, Doutora em Ciências, Docente da Unijui

INTRODUÇÃO:

Segundo o Conselho Federal de Enfermagem – Cofen (2014), a visita domiciliar (VD): consiste em um contato da equipe de enfermagem para avaliação das demandas exigidas pelo usuário e/ou familiar, bem como o ambiente onde vivem, visando estabelecer um plano assistencial, com objetivo definido. Também chamada de atendimento domiciliar (AD), permite a efetivação da atenção no ambiente domiciliar, pois compreende ações, educativas ou assistências, desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem no domicílio, direcionadas ao paciente e seus familiares.

No Brasil, a visita domiciliar aparece como uma atividade realizada dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) pelos profissionais das equipes de atenção primária, entre elas as Estratégia Saúde da Família (ESF) e Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) (Freire & Pichelli, 2013).

Objetivo: Refletir a importância da VD para o enfermeiro, na atenção primária.

METODOLOGIA:

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir de uma narrativa, no componente curricular enfermagem em Saúde Coletiva II, do curso de Enfermagem, no segundo semestre de 2018, subdividida em momentos teórico e prático, perfazendo carga de 120 horas.

O momento teórico desenvolveu-se em sala de aula e o prático iniciou com a divisão dos alunos, em três grupos, posteriormente ocorreu a inserção desses numa ESF, de um município do noroeste do estado do Rio Grande Do Sul. Os alunos foram desafiados a construir uma narrativa, sobre um fato vivenciado, sendo escolhido: AD com a presença da enfermeira.

RESULTADOS:

AD, ocorreu em um usuário do sexo masculino, 86 anos, que reside aos cuidados da esposa idosa, segundo informações colidas com familiares, ademais era portador de DPOC, Alzheimer nos estágios iniciais, emagrecido e relatando fadiga, tabagista a mais de 50 anos, havia sido levando a unidade 24 horas, na noite anterior, apresentando: dispneia, hipotensão, bradicardia. Recebendo atendimento e dispensado com prescrição de soroterapia em domicílio em domicílio. A equipe da ESF se deslocou na manhã a casa, recebidos por familiares, explicaram os motivos de não realizar soroterapia, decidido não efetuar a anamnese, pois semana passada já haviam efetivando e pelo comportamento hostil do usuário.



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

O enfermeiro interage com a família no espaço domiciliar, para adequar a realidade com as necessidades, para a assistência dispensada seja compatível com a realidade de cada usuário, tornando o cuidado, individualizado e humanizado.

DISCUSSÃO:

trabalho do enfermeiro na atenção domiciliar reside na gestão dos serviços ou na assistência direta ou ambas (Valle ARMC, Andrade D, 2016). Ademais, evidenciam-se por proporcionar articulação e adaptações entre família e equipe multiprofissional, visando qualidade de vida e prevenção a agravos do indivíduo (Nascimento JS, 2013). Para a atuação no domicílio, apresentar-se habilidades teóricas e práticas e ações sistematizadas (Nascimento JS, 2013).

CONCLUSÃO:

O AD é uma oportunidade para o enfermeiro, compreender o modo de vida dos usuários, conhecer o ambiente e as relações intrafamiliares, abordar questões que vão além da doença, que contemple problemas psicossociais, para orientações voltadas as necessidades de saúde do indivíduo, com vistas a individualidade na forma de cuidar.

PALAVRAS- CHAVES: Enfermeiro, família, usuários.